

PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINAS DA PÓS-GRADUAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável.

Elaborado por: Rodrigo da Costa Caetano

Data: 24/06/2025

1. Dados da Disciplina

SIGLA	AGROE0004			
NOME	Sociedade e desenvolvimento do campo			
CENTRO	CCTA			
LABORATÓRIO	LFIT			
DATA DE CRIAÇÃO	13/08/2021	Ano/Semestre	2025/I e II	
CARGA HORÁRIA (apenas múltiplos de 15 h/a)	Teórica	Prática	Extraclasse	Total
	30			30
TIPO DE APROVAÇÃO	() Frequência		(x) Média/Frequência	
PRÉ-REQUISITO(S)	-			
CO-REQUISITO(S)	-			
EQUIVALÊNCIA(S)	-			
CARACTERÍSTICA DA DISCIPLINA (apenas uma opção é válida)	(x) Livre () Especial () Tópicos Especiais () Pesquisa			

2. Ementa

Análise das relações entre agroecologia e desenvolvimento rural sustentável. Fundamentos epistemológicos e abordagens das Humanidades aplicados à realidade socioeconômica e política brasileira. Temas como capital-trabalho, economia solidária, educação do campo, extensão rural, movimentos sociais e identidades rurais. Cultura de segurança, gestão, liderança, ética e empreendedorismo no contexto da economia solidária.

3. Conteúdo Programático

Relacionar a Agroecologia com o Desenvolvimento Rural Sustentável. Os princípios epistemológicos da agroecologia serão trabalhados à luz dos métodos de investigação das Humanidades, dos processos sociais e dos contextos políticos para melhor compreensão da sociedade brasileira contemporânea, bem como do conceito de desenvolvimento em diferentes perspectivas de análise, envolvendo temáticas quanto à relação capital-trabalho, à economia solidária, à educação do campo, à extensão rural, aos movimentos sociais e às identidades dos povos do campo. Além disto, serão trabalhados a cultura de segurança e valorização da vida e princípios de gestão, liderança, ética e empreendedorismo na economia solidária.

4. Bibliografia

- ALTIERE, Miguel. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. 3ª ed. São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS – PTA, 2012.
- BETTO, Frei. O que é comunidade eclesial de base. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. 13ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- CALDART, Roseli Salete; et al. (Orgs.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Venâncio, Expressão Popular, 2012.
- CALDART, Roseli Salete; ALENTEJANO, Paulo. (Orgs.). MST, universidade e pesquisa. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2014.
- CAMPANHOLA, Clayton. EMBRAPA. In: MOTTA, Márcia. (org.). Dicionário da Terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- CANDIDO, Antonio. Os parceiros do Rio Bonito: estudos sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. 11ª edição. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2010.
- CARNEIRO, Maria José. Ruralidade: novas identidades em construção. In.: Estudos Sociedade e Agricultura. Rio de Janeiro, n. 11, p. 53-75. out., 1998
- COMEFORD, John Cunha. Comunidade Rural. In.: MOTTA, Márcia. (org.). Dicionário da Terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. p.???
- GARGIA-MARIRRODRIGA, Roberto e PUIG-CALVÓ, Pedro. Formação em Alternância e desenvolvimento local: o movimento educativo dos CEFFA no mundo. Belo Horizonte, MG: O Lutador, 2010.
- GIMONET, Jean-Claude. Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.
- GOMES, João Carlos Costa. Bases Epistemológicas da Agroecologia. In: AQUINO, A. M. de; ASSIS, R. L. de. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Seropédica, RJ: EMBRAPA Agrobiologia, 2005. p. 73-99.
- GRAZIANO DA SILVA, José. A Nova Dinâmica da Agricultura Brasileira. Campinas: UNICAMP. IE, 1996.
- HAESBAERT, Rogério. O espaço importa: dilemas da construção identitário-territorial na contemporaneidade. In.: BASTOS, Liliana Cabral e LOPES, Luiz Paulo da Moita (orgs.). Estudos de identidade: entre saberes e prática. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.
- ILARI, Rodolfo e BASSO, Renato. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2007.
- LABOV, William. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- LUCCHESI, Dante. Língua e sociedade partida: a polarização sociolinguística no Brasil. São Paulo: Contexto, 2015.
- MACHADO, Luiz Carlos Pinheiro; MACHADO FILHO, Luiz Carlos Pinheiro. Dialética da agroecologia. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2014, p. 221-252.

NETTO, Carlos Mielitz. A política agrícola brasileira, sua adequação e sua funcionalidade nos vários momentos do desenvolvimento nacional. In: BONNAL, Philippe e LEITE, Sérgio Pereira. Análise Comparada de Políticas Agrícolas: uma agenda em transformação. Rio de Janeiro: MAUAD, 2011.

NOSELLA, Paolo. As origens da Pedagogia da Alternância. Brasília: UNEFAB, 2007.

PASSADOR, Claudia Souza. A educação rural no Brasil: o caso da escola do campo do Paraná. São Paulo: Annablume, 2006.

KREUTZ, Ivar José, PINHEIRO, Sergio Leite Guimarães; CAZELLA, Ademir Antonio. A construção de novas atribuições para a Assistência Técnica e Extensão Rural: a mediação com reconhecimento da identidade. In: Extensão Rural, DEAER/CPGExR – CCR – UFSM, Ano XII, Jan – Dez de 2005. p. 41-67. Disponível em: <<http://w3.ufsm.br/extensaorural/art2ed12.pdf>>.

RIBEIRO, Marlene. Movimento camponês, trabalho e educação: liberdade, autonomia e emancipação: princípios/fins da formação humana. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

SAUER, Sérgio; BALESTRO, Moisés Vilamil. (Orgs). Agroecologia e os desafios da transição agroecológica. 2ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

SEVERO, Cristine Gorski. A questão da identidade e o lócus da variação/mudança em diferentes abordagens sociolinguística. In.: Revista Letra Magna. Ano 04, nº.07 - 2º Semestre de 2007b. ISSN 1807-5193.

SANTOS JÚNIOR, Joubert Rodrigues dos; BENATTI, André Luis. Gestão e indicadores em segurança do trabalho: Uma abordagem prática. Editora: Editora Érica. 2019. 144 p